

Data: 15.04.2025

Trabalho Temporário deve gerar 630 mil vagas no 2º trimestre de 2025

ASSERTTEM confirma otimismo no setor e destaca inclusão de jovens, mulheres e pessoas acima de 40 anos nas contratações

Mesmo diante de um cenário macroeconômico mundial instável, o Brasil segue gerando oportunidades por meio do Trabalho Temporário. A ASSERTTEM (Associação Brasileira do Trabalho Temporário) estima que cerca de 630 mil contratos temporários sejam firmados entre os meses de abril e junho de 2025, um crescimento de 5% em relação ao mesmo período de 2024.

O crescimento é impulsionado por setores como Agronegócio, Logística, E-commerce, Indústrias Têxtil, de Embalagens e Papel e Celulose, que mantêm o ritmo de produção e seguem contratando trabalhadores temporários para atender às demandas transitórias do trimestre, especialmente em datas sazonais como Dia das Mães e Dia dos Namorados.

A previsão da ASSERTTEM é que a distribuição setorial das vagas siga a seguinte proporção: Indústria (40%), Serviços (30%), Comércio (25%) e outros (5%).

“As empresas utilizam o Trabalho Temporário para se adequar às oscilações do mercado. Além disso, o regime jurídico é essencial para ampliar as oportunidades no mercado formal, sobretudo para jovens em busca do primeiro emprego, mulheres — inclusive gestantes — e pessoas acima de 40 anos, que buscam recolocação”, destaca Alexandre Leite Lopes, presidente da ASSERTTEM.

Segundo ele, o Trabalho Temporário se consolida como uma ferramenta estratégica de inclusão social, pois permite que trabalhadores tenham acesso a todos os direitos garantidos por lei, além de contribuir para sua qualificação e reinserção no mercado.

Consolidado 1º trimestre

A ASSERTTEM também confirmou a projeção de 800 mil contratos temporários firmados entre janeiro e março de 2025, número que reforça o dinamismo do setor, mesmo diante das oscilações da economia. As contratações foram puxadas por áreas como a Indústria Alimentícia, Bem-Estar, Educação, Turismo e Agronegócio.

O presidente da ASSERTTEM afirma que o desempenho reafirma o papel do Trabalho Temporário como um termômetro da economia brasileira, refletindo diretamente o comportamento dos setores produtivos diante das demandas de mercado.

“A contratação temporária segue como uma solução eficiente para as empresas manterem suas operações e, ao mesmo tempo, gerarem oportunidades formais de trabalho”, finaliza Lopes.